



## CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL  
COM ÊNFASE NA DEFICIÊNCIA VISUAL

# PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.

8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

### Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Dificuldades preparam pessoas comuns para destinos extraordinários." C S Lewis

### Cronograma Previsto - Prova Objetiva

| Atividade  | Início     | Término    |
|--|------------|------------|
| Publicação das Provas Objetivas - Internet   | 04/12/2017 |            |
| Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet                    |            |            |
| Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet | 05/12/2017 | 07/12/2017 |

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>



**LINGUA PORTUGUESA****TEXTO 1****DEMOCRACIA E CIDADANIA**

São cinco os princípios da democracia, são cinco e juntos totalmente suficientes. Cada um separado já é uma revolução. Pensar a liberdade, o que acontece em sua falta e o que se pode fazer com sua presença. A igualdade, o direito de absolutamente todos e a luta sem fim para que seja realidade. E assim o poder da solidariedade, a riqueza da diversidade e a força da participação. E quanta mudança ocorre por meio deles.

Se cada um separado quase daria para transformar o mundo, imagine todos eles juntos. O desafio de juntar igualdade com diversidade, de temperar com solidariedade conseguida pela participação. Essa é a questão da democracia, a simultaneidade na realização concreta dos cinco princípios, meta sempre irrealizável e ao mesmo tempo possível de se tentar a cada passo, em cada relação, em cada aspecto de vida.

E sobretudo e acima de tudo coloque o eixo dessa revolução na cidadania, em cada pessoa e em todas. Não no Estado, nem no mercado. Eles não são capazes de dar vida a esses princípios. Essa obra é do homem e da mulher, juntos. O Estado quase sempre mata ou aleija um desses princípios dizendo que se deseja salvar a democracia. Mata um pedaço em nome do todo. O Estado é um animal que precisa ser domesticado. Sem controle da cidadania, logo perde o rumo e faz besteira, corrompe-se e corrompe. O mercado sem o controle da cidadania perde seu gosto pela liberdade e a competição. Entrega-se a uns poucos para servir a minorias.

A maioria das pessoas acredita que a solução dos problemas vem de fora, de algo externo, de alguém ou alguma coisa que fará, por nós e por todos, aquilo que deve ser feito. Uns não sabem viver sem o poder, sem o Estado. Outros não sabem viver sem alguém que manda, o senhor, o padre e o pastor, o empresário, o líder, o patrão. A maioria não sabe viver sem o Estado e o mercado, não sabe viver por si. E esse engano é grande, profundo e perigoso. (...)

**Herbert de Souza (Betinho) | Sociólogo**  
Democracia Viva n° 28, Fevereiro de 1997.

- Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os cinco princípios da democracia destacados por Betinho, no texto dado.
  - Cidadania, pensar a liberdade, a luta sem fim, solidariedade e participação.
  - O poder da solidariedade, liberdade, luta e poder.
  - Igualdade, diversidade, solidariedade, participação e liberdade.
  - Solidariedade, direito, liberdade, cidadania e luta.
  - Igualdade, luta, força, poder e cidadania.
- Quanto ao terceiro parágrafo do texto dado, é correto afirmar que:
  - a revolução no eixo da cidadania está em cada pessoa, apesar do Estado e do mercado.
  - a revolução democrática tem seu eixo cidadão no todo social, capaz de substituir o Estado e o mercado.
  - a cidadania democrática pode revolucionar o Estado e o mercado, se homens e mulheres estiverem juntos.
  - é a ação de homens e mulheres, juntos, que poderá garantir a eficácia dos princípios da democracia.

E) homens e mulheres, juntos, devem excluir o mercado e o Estado da gestão cidadã da democracia.

- Segundo Betinho, o Estado e o Mercado precisam ser controlados pela cidadania, porque:
  - o primeiro tende à corrupção; o segundo, ao monopólio.
  - o primeiro é, por natureza, irresponsável; enquanto o segundo gosta do autoritarismo.
  - o segundo se assemelha ao primeiro no que se refere à competição.
  - este corrompe, enquanto aquele compete.
  - enquanto aquele precisa de liberdade, este defende a corrupção.
- Considerando o estabelecido nas normas gramaticais da língua, em relação ao trecho "A maioria das pessoas acredita que a solução dos problemas vem de fora, (...)", que inicia o último parágrafo do texto dado, pode-se afirmar que se trata de um período:
  - simples.
  - composto com duas orações.
  - composto com três orações.
  - simples com duas orações.
  - composto com uma oração.

**TEXTO 2**

O texto adiante é um fragmento do artigo **Intelectuais negros e a identidade brasileira**, publicado por Jonas Soares de Souza na revista *Campo & Cidade*. Leia-o, atentamente, e responda às questões 5, 6 e 7.



Machado de Assis

**INTELECTUAIS NEGROS  
E A IDENTIDADE BRASILEIRA**

"Neto de escrava liberta, Joaquim Maria Machado de Assis é o mais famoso e universal dos escritores brasileiros. Mulato de origem humilde, o autor de *Dom Casmurro* foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras e, hoje, é reconhecido como escritor de primeira linha da literatura mundial. Alguns intelectuais contemporâneos de Machado de Assis, no entanto, tentavam sublimar suas origens étnicas e o passado humilde para incorporá-lo de corpo e alma ao universo dos brancos.

O escritor Joaquim Nabuco, por exemplo, em uma carta de 1908 adverte o crítico José Veríssimo por ter se referido a Machado como 'mulato', em artigo de homenagem ao escritor recém-falecido. 'Machado para mim era um branco, e creio que por tal se tomava; quando houvesse sangue estranho, isto em nada afetava a sua perfeita caracterização caucásica. Eu pelo menos só via nele o grego'.

Na literatura sobre relações raciais no Brasil existe um consenso de que a integração dos descendentes de africanos à sociedade deu-se pela via do “embranquecimento”, ou pelo que um sociólogo chama de ‘válvula de escape do mulato’, como no caso de Machado de Assis. O “embranquecimento” pode ser entendido como o processo pelo qual indivíduos negros, principalmente intelectuais, eram assimilados às elites nacionais brasileiras. Isso significava uma escalada da pobreza e subordinação baseada no preconceito de cor e na origem escrava em direção ao domínio de classe e cultura das elites predominantemente brancas. (...)”

5. Dentre as alternativas a seguir, assinale a afirmativa correta.
- A) Joaquim Nabuco sugere que Machado se considerava branco.
- B) A literatura brasileira comprova o embranquecimento dos escritores mulatos.
- C) A válvula de escape dos escritores mulatos era sua integração à sociedade.
- D) Joaquim Nabuco tentou sublimar suas origens étnicas e o seu passado humilde.
- E) As elites nacionais brasileiras valorizavam os escritores negros ou mulatos.
6. A integração de Machado de Assis à sociedade pela via do “embranquecimento” teria ocorrido, segundo:
- A) Joaquim Nabuco.
- B) José Veríssimo.
- C) um sociólogo.
- D) Jonas Soares de Souza.
- E) as elites brancas.
7. Quanto à tipologia textual, pode-se afirmar que no terceiro e último parágrafo do texto dado predomina:
- A) a descrição.
- B) a narração.
- C) a argumentação.
- D) tanto a descrição quanto a narração.
- E) menos a argumentação e mais a narração.

### TEXTO 3



Conceição Lima

Conceição Lima nasceu, em 1961, na ilha de São Tomé, em São Tomé e Príncipe, país africano de língua portuguesa que se tornou independente de Portugal em 1975, após 500 anos de colonização. Formada pelo King's College de Londres, Conceição é jornalista e trabalha para a BBC de Londres.

*A mão* é um de seus mais conhecidos poemas. Leia-o, com atenção, e responda às questões 8, 9 e 10.

#### A MÃO

Toma o ventre da terra  
e planta no pedaço que te cabe  
esta raiz enxertada de epítafios.

Não seja tua lágrima a maldição  
que sequestra o ímpeto do grão  
levanta do pó a nudez dos ossos,  
a estilhaçada mão  
e semeia

girassóis ou sinos, não importa  
se agora uma gota anuncia  
o latente odor dos tomateiros  
a viva hora dos teus dedos.

8. A intenção poética de **A mão** não está orientada para a ideia de:
- A) resistência.
- B) superação.
- C) coragem.
- D) confiança.
- E) prudência
9. Quanto à classe gramatical das palavras selecionadas pela autora no verso “Não seja tua lágrima a maldição”, é correto afirmar que se tem respectivamente :
- A) uma conjunção adversativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
- B) um advérbio de intensidade, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, uma preposição, um adjetivo.
- C) um advérbio, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, um artigo, um substantivo.
- D) uma conjunção comparativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
- E) um advérbio de modo, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, um artigo, um adjetivo.
10. Sobre o termo em destaque nos versos “se agora uma gota **anuncia** / o latente odor dos tomateiros”, pode-se afirmar que se trata de verbo:
- A) intransitivo.
- B) transitivo direto.
- C) de ligação.
- D) transitivo indireto.
- E) auxiliar.

### TEXTO 4

Adiante, o célebre conto **Um Apólogo**, de Machado de Assis. Leia-o, com atenção, e responda às questões propostas a seguir.

#### “UM APÓLOGO

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e infimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!”

11. Se admitirmos que a história narrada apresenta, em seu nível fundamental, a oposição entre elite e trabalhadores; pode-se considerar que ambos estão, assim, respectivamente, representados no plano da expressão:

- A) a baronesa e a agulha – o novelo, o alfinete e a costureira.
- B) a baronesa – a agulha, o novelo, o alfinete e a costureira.
- C) a baronesa, a agulha e o alfinete – o novelo e a costureira.
- D) a baronesa e o alfinete – a agulha, o novelo e a costureira.
- E) a baronesa e a costureira – a agulha, o novelo e o alfinete.

12. Tendo como referência os elementos que constituem os diversos gêneros textuais, pode-se afirmar que no conto **Um Apólogo** há marcas características de:

- A) fábula.
- B) biografia.
- C) diário.
- D) resenha.
- E) carta.

13. No trecho “— Que cabeça, senhora?”, a vírgula é empregada para:

- A) marcar uma pausa respiratória.
- B) assinalar a separação do aposto “senhora”.
- C) isolar o vocativo “Que cabeça”.
- D) isolar o vocativo “senhora”.
- E) separar o substantivo “senhora” do pronome demonstrativo “Que”.

14. Releia o trecho a seguir e responda à questão proposta.

“Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— **Deixe-me**, senhora. (...)”

Na frase “— **Deixe-me**, senhora.”, o termo em destaque apresenta:

- A) um pronome oblíquo em posição de mesóclise que se refere à agulha.
- B) um pronome reto em posição de próclise que se refere à agulha.
- C) um pronome oblíquo em posição de próclise que se refere ao novelo de linha.
- D) um pronome reto em posição de ênclise que se refere à agulha.
- E) um pronome oblíquo em posição de ênclise que se refere ao novelo de linha.

15. Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais deste período do texto dado “Parece que a agulha não disse nada; **mas** um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha: (...)”; pode-se substituir o termo em destaque pela palavra:

- A) porque.
- B) uma vez que.
- C) pois.
- D) entretanto.
- E) onde.

16. Assinale a sequência em que figuram apenas palavras oxítonas.

- A) Há – você.
- B) Elegância – experiência.
- C) Lá – insuportável.
- D) É – ínfimo.
- E) Quê – silêncio.

17. Em relação ao trecho “(...) vai fazendo o trabalho obscuro e **ínfimo**. (...)”, marque a alternativa que apresenta sentido contrário ao do termo destacado.

- A) Minúsculo.
- B) Diminuto.
- C) Desmesurável.
- D) Infinitesimal.
- E) Insignificante.

18. Sobre o termo em destaque na frase “Parece que a agulha não **disse** nada; (...)” é correto afirmar que:

- A) (1) é verbo; (2) é monossílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque este está entre vogais.
- B) (1) é substantivo; (2) é monossílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque este é pronunciado com o som do “c” intercalado.
- C) (1) é verbo; (2) divide-se em duas sílabas e (3) é grafado com “s” dobrado, porque este está entre vogais e é pronunciado com o som do “s” inicial.
- D) (1) é verbo; (2) é trissílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque está flexionado no pretérito perfeito.
- E) (1) é verbo; (2) é polissílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque está conjugado no pretérito imperfeito.

19. Quanto ao trecho “(...) isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si (...)” é correto afirmar que se trata de período:

- A) simples.
- B) com duas orações, composto por coordenação.
- C) composto por coordenação e subordinação.
- D) com duas orações, composto por subordinação.
- E) simples, composto por subordinação.

20. “Buraco aberto pela agulha era logo enchido por **ela**, **silenciosa** e **ativa**, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas.”

A concordância entre os termos em destaque no fragmento é:

- A) verbal e em gênero e número.
- B) nominal e apenas em gênero.
- C) verbal e apenas em número.
- D) nominal e apenas em grau.
- E) nominal e em gênero e número.

## LEGISLAÇÃO

21. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, uma das formas de provimento de cargo público é a nomeação: ato administrativo que materializa o provimento originário. Sobre a nomeação, pode-se afirmar que:

- A) far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.
- B) far-se-á em comissão, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou em carreira.
- C) far-se-á em caráter efetivo, para cargos de confiança vagos.
- D) a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo não depende de prévia habilitação em concurso público.
- E) a nomeação para cargo em comissão depende de prévia habilitação em concurso público de títulos, obedecida a ordem de classificação.

22. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, sobre o estágio probatório, é correto afirmar que:

- A) o servidor em estágio probatório não poderá exercer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia e assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- B) o servidor em estágio probatório poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia e assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- C) ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida licença para tratar de interesses particulares.
- D) ao servidor em estágio probatório não poderá ser concedida licença por motivo de doença em pessoa da família.
- E) o estágio probatório não ficará suspenso durante o afastamento de servidor para servir em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere.

23. Maria Augusta, servidora investida no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais da UFRJ, após 5 (cinco) anos de efetivo exercício, respondeu, pela primeira vez, a processo administrativo disciplinar por ter recusado fé a documentos públicos. Após a conclusão do referido processo, foi aplicada a pena de demissão à servidora. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, a pena aplicada a Maria Augusta:

- A) não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a suspensão por 30 (trinta) dias.
- B) não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a suspensão por 90 (noventa) dias.
- C) não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a advertência.
- D) está correta. A lei determina que a pena a ser aplicada é a demissão.
- E) não está correta. Considerando que a servidora é estável, a única pena a ser aplicada é a exoneração.

24. A Lei nº 12.527/2011 regula o acesso à informação na Administração Pública e dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela Administração Pública direta e indireta. Assinale a alternativa que

contém, nos termos dessa lei, conduta(s) ilícita(s) que enseja(m) responsabilidade do agente público.

- A) Agir prudentemente na análise das solicitações de acesso à informação.
- B) Assegurar a gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação.
- C) Assegurar a proteção da informação, garantindo-se sua disponibilidade, autenticidade e integridade.
- D) Informar sobre a tramitação de documentos na sua respectiva unidade.
- E) Recusar-se a fornecer informação requerida nos termos da lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.

**25.** O Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal determina que, em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, seja criada uma Comissão de Ética, encarregada de aconselhar sobre a ética profissional do servidor. Nos termos do Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética do Servidor Público, é correto afirmar que:

- A) não compete à Comissão de Ética conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.
- B) a pena aplicável ao servidor pela Comissão de Ética é a de demissão e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por seus integrantes, com ciência do faltoso.
- C) a pena aplicável ao servidor pela Comissão de Ética é, em todos os casos analisados, a de advertência e sua fundamentação não constará do respectivo parecer.
- D) à Comissão de Ética incube fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreiras dos servidores, os registros sobre a sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
- E) não cabe à Comissão de Ética aplicar pena aos servidores.

**26.** “Pode-se definir a licitação como o procedimento administrativo pelo qual um ente público, no exercício da função administrativa, abre a todos os interessados, que se sujeitem às condições fixadas no instrumento convocatório, a possibilidade de formularem propostas dentre as quais selecionará e aceitará a mais conveniente para a celebração do contrato.”

(Di Pietro, 2009, p. 350)

Sobre a licitação na Administração Pública, nos termos da Lei nº 8.666/1993, é correto afirmar que:

- A) considera-se contrato todo e qualquer ajuste entre órgãos ou entidades da Administração Pública e particulares, em que haja acordo de vontades para a formação de vínculo e a estipulação de obrigações recíprocas, seja qual for a denominação utilizada.
- B) o leilão é a modalidade de licitação cabível, qualquer que seja o valor de seu objeto, tanto na compra ou alienação de bens imóveis, como nas concessões de direito real de uso.

- C) para a habilitação nas licitações não se exigirá dos interessados a documentação relativa à regularidade fiscal e trabalhista.
- D) a licitação será processada e julgada em estrita conformidade com o princípio básico do julgamento subjetivo.
- E) nos atos de convocação, é permitido aos agentes públicos admitir cláusulas ou condições que comprometam o caráter competitivo da licitação.

**27.** “O processo administrativo é o instrumento que formaliza a sequência ordenada de atos e de atividades do Estado e dos particulares a fim de ser produzida uma vontade final da Administração. Tendo em vista a necessidade de uniformizar pelo menos as regras básicas adotadas nos expedientes internos da Administração, foi editada a Lei nº 9.784/1999, destinada a regular os processos administrativos no âmbito da Administração Pública Federal.”

(Filho, 2009, p. 926)

Sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:

- A) a Administração não tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos e sobre solicitações ou reclamações, ainda que a matéria seja de sua competência.
- B) são admissíveis no processo administrativo as provas obtidas por meios ilícitos.
- C) os interessados têm direito à vista do processo e a obter certidões ou cópias reprográficas dos dados e documentos que o integram, ressalvados os dados e documentos de terceiros protegidos por sigilo ou pelo direito à privacidade, à honra e à imagem.
- D) os elementos probatórios não são considerados na motivação do relatório e da decisão.
- E) o interessado não poderá desistir total ou parcialmente do pedido formulado, tampouco renunciar a direitos disponíveis.

**28.** Carla Cristina, servidora pública federal, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, completará 12 (doze) meses de efetivo exercício e pretende marcar suas férias no Setor de Recursos Humanos da Universidade. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que a servidora:

- A) fará jus a 40 (quarenta) dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de 3 (três) períodos, no caso de necessidade do serviço.
- B) fará jus a 40 (quarenta) dias de férias, que não podem ser acumuladas.
- C) poderá levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
- D) não poderá ter suas férias parceladas, tendo em vista que a lei veda o parcelamento do período de férias.
- E) poderá parcelar as férias em até três etapas, desde que sejam requeridas por ela e no interesse da administração pública.

**29.** “Os direitos sociais encontram-se catalogados nos arts. 6º a 11º da Constituição Federal e estão disciplinados ao longo do texto constitucional. Tais direitos constituem as liberdades positivas, de observância obrigatória em um Estado Social de Direito, tendo por objetivo a melhoria das condições de vida dos hipossuficientes, visando à concretização da igualdade social.”

(Paulo e Alexandrino, 2008, p. 215)

Assinale a alternativa em que constam, nos termos da Constituição Federal de 1988, direitos sociais dos trabalhadores urbanos e rurais.

- A) Repouso semanal não remunerado, preferencialmente aos domingos.
- B) Remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
- C) Distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos.
- D) Remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em 10 (dez) por cento à do normal.
- E) Diferença de salários por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.

30. Das decisões administrativas, cabe recurso, em face de razões de legalidade e de mérito. Sobre o recurso administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:

- A) as organizações e associações representativas não têm legitimidade para interpor recurso administrativo, no tocante a direitos e interesses coletivos.
- B) será conhecido ainda que interposto perante órgão incompetente.
- C) da revisão do processo poderá resultar agravamento da sanção.
- D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não reconsiderá-la, irá encaminhá-la à autoridade superior.
- E) sempre terá efeito suspensivo.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O vínculo do lema “Nada sobre nós, sem nós” com a luta pelos direitos das pessoas com deficiência foi documentado pelo escritor James Charlton, nos Estados Unidos, em obra homônima ao lema publicada em 1998. Charlton teria sido motivado por um evento ocorrido em outro país, relacionado a outro grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade. Assinale a alternativa que indica a que grupo se referia o evento e onde ocorreu.

- A) Mulheres, nos Estados Unidos.
- B) Índios, no Brasil.
- C) Homossexuais, na Holanda.
- D) Negros, na África do Sul.
- E) Monges, na China.

32. O conceito de pessoa com deficiência passou por significativas transformações ao longo dos anos. A Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da ONU, aprovada pelo Brasil por intermédio do Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008, trouxe uma nova abordagem sobre o tema. Assinale a alternativa correta, conforme o texto que consta na Convenção.

- A) Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- B) Deficiência é toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desem-

penho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano.

- C) O conceito de deficiência baseia-se na pessoa que está fora do padrão considerado normal para o ser humano e não na relação da pessoa com o meio em que está inserida.
- D) O termo deficiência significa qualquer perda ou anormalidade da estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica. Representa a exteriorização de um estado patológico e, em princípio, reflete distúrbios no nível do órgão.
- E) Deficiência é uma incapacidade. É qualquer restrição ou falta de habilidade (resultante de uma deficiência) para realizar uma atividade na forma considerada “normal” para um ser humano. Representa a objetivação de uma deficiência e, como tal, reflete distúrbios na pessoa.

33. O Capítulo IV da Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015), trata do direito à educação. Nesse sentido assinale a alternativa que está em conformidade com o referido capítulo.

- A) A adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado; não é obrigatória nos estabelecimentos de ensino privado.
- B) O acesso da pessoa com deficiência a jogos, atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar depende do grau do seu comprometimento físico, sensorial ou intelectual.
- C) É facultativo às escolas particulares o oferecimento de profissionais de apoio escolar aos alunos com deficiência.
- D) A inclusão em conteúdos curriculares de temas relacionados à pessoa com deficiência, nos respectivos campos de conhecimento, está prevista apenas nos cursos de nível superior.
- E) Às instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, é vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em suas mensalidades, anuidades e matrículas no cumprimento dessas determinações.

34. A democratização ao ingresso nas universidades federais no Brasil teve início no ano de 2012, com a promulgação da Lei nº 12.711, beneficiando um determinado grupo de pessoas. Em 2016, aquela Lei foi alterada pela Lei nº 13.409, ampliando a reserva de vagas para um outro grupo em situação de vulnerabilidade. Assinale a alternativa que apresenta os grupos que foram beneficiados, respectivamente, de acordo com as leis.

- A) Índios, negros, idosos e pessoas com deficiência.
- B) Mulheres, idosos e pessoas com deficiência.
- C) Pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.
- D) Pessoas com deficiência, mulheres e índios.
- E) Brancos, negros, índios e pardos.

35. De acordo com os estudos de Mattoso (2012) sobre o Programa *Vision 2020* da Organização Mundial da Saúde, uma pesquisa realizada por Donatela Pascolini e Silvio Paolo Mariotti (2011) verificou que, à época, existiam em todo o mundo 285 milhões de pessoas com algum tipo de comprometimento visu-

- al, das quais 39 milhões eram cegas e 246 milhões tinham baixa visão. Deste total, 90% viviam nos países em desenvolvimento. A Classificação Internacional de Doenças (CID) divide as funções visuais em níveis, a saber:
- A) visão normal, visão subnormal, cegueira, deficiência visual grave e deficiência visual leve.
  - B) visão normal, deficiência visual moderada, deficiência visual grave e cegueira.
  - C) visão normal, visão subnormal, deficiência visual, cegueira e baixa visão.
  - D) baixa visão severa, cegueira, deficiência visual e visão normal.
  - E) deficiência visual e cegueira.
36. De acordo com os Decretos nº 3.298/1999 e nº 5.296/2004, assinale a alternativa que indica de que modo podem ser caracterizadas uma pessoa cega e uma pessoa com baixa visão (visão subnormal).
- A) A cegueira é uma patologia congênita e aqueles por esta acometidos não podem enxergar absolutamente nada, enquanto pessoas com baixa visão ainda enxergam um pouco. Há diversidade de níveis de acuidade visual variando de profunda a suave.
  - B) A cegueira é uma epidemia mundial e cresce a cada dia por causa dos dispositivos móveis. A baixa visão acomete um número absurdo de pessoas e a tendência é aumentar ainda mais em função dos acidentes e de doenças.
  - C) A cegueira frequentemente acomete pessoas com idade acima de 50 anos, enquanto 65% de pessoas que apresentam baixa visão advéncia grave têm mais de 60 anos e são diabéticas.
  - D) Pessoas cegas nascem sem enxergar porque os olhos não respondem a estímulos, enquanto as pessoas com baixa visão podem ver a qualquer momento, desde que utilizem óculos especiais.
  - E) Cega é a pessoa cuja acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica. A pessoa com baixa visão tem a acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica.
37. A professora Anne Sullivan reconheceu o potencial de aprendizagem de uma pessoa surdocega, tendo sido a responsável pela educação de Helen Keller. De acordo com Nascimento (2006), quanto à surdocegueira pode-se afirmar que:
- A) não é apenas uma tipologia de deficiência multisensorial congênita ocasionada por diversas síndromes associadas, mas a mais grave de todas.
  - B) é uma tipologia de deficiência bissensorial advéncia e a pessoa por esta acometida já nasceu surda e cega por causa da Síndrome de Irlen.
  - C) é uma patologia multissensorial advéncia que acomete pessoas surdas ou pessoas cegas com mais de 20 anos de idade.
  - D) não se trata de uma simples somatória de surdez e cegueira, nem é só um problema de comunicação e percepção, ainda que englobe todos esses fatores e alguns mais.
  - E) é um transtorno multissensorial que faz com que a pessoa que nasceu cega fique surda ou faz com que a pessoa que nasceu surda fique cega.
38. O planejamento e a organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de Tecnologia Assistiva está previsto no art. 28 (Capítulo IV), que trata do direito à educação, na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI (BRASIL, 2015). Assinale, dentre as alternativas a seguir, a que reúne as ferramentas corretas que proporcionam acessibilidade e usabilidade aos usuários com deficiência visual.
- A) Aplicação na *web*, utilizado por programadores daltônicos; *hand talk*, usado na concepção de textos ajustados à linguagem das mídias digitais; sintetizador de voz.
  - B) *Mouse* adaptado, utilizado por pessoas com baixa visão; ponteira de cabeça, para pessoas com cegueira; programas de aulas *on-line* que realçam o texto na tela ao mesmo tempo em que é realizada uma leitura em voz alta.
  - C) Programas de reconhecimento de voz (sistemas de busca), também utilizados por pessoas cegas e sem braços; *laptops*, celulares e aparelhos que integram pessoas à *web*; teclados apropriados para pessoas que usam somente um dedo para teclar.
  - D) Ajudas de suporte a noções de espaço e tempo, como gravadoras de som e receptores; processos de leitura alternativa acessível; métodos para reduzir vibrações mecânicas de frequência infrassônica, sônica ou ultrassônica.
  - E) Leitor de telas (utilizados por pessoas cegas); ampliador de tela (utilizado por pessoas com baixa visão); dispositivo em braille (informações exibidas na tela), utilizado por pessoas surdas e cegas.
39. Para fins de acessibilidade, consideram-se “barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação” (BRASIL, 2015). Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta as principais barreiras encontradas pelas pessoas com deficiência visual nas bibliotecas universitárias.
- A) Carência de equipamentos e *softwares* específicos para pessoas com deficiência visual (sistemas leitores de documentos eletrônicos desenvolvidos para acesso às tecnologias de comunicação e informação) e de acervo impresso (braille) e digital (livro falado).
  - B) Disponibilização de recursos personalizados para comunicação alternativa: impressos, pranchas de comunicação no formato digital (computadores, *tablets* e celulares) e vocalizadores.
  - C) Ausência de produtos e serviços compatíveis, como: telefone com texto – TDD, sistemas de alerta/alarme luminoso nos banheiros e em outros locais da biblioteca e inexistência de placas e legendas que permitam a visualização do acervo.
  - D) Falta de instalações adequadas para receber pessoas cegas e com baixa visão e problemas ocasionados por insuficiência de sistemas de comunicação lumínicos e/ou visuais, dentro e no entorno da biblioteca.
  - E) Desinteresse das pessoas com deficiência visual em frequentar ambientes acadêmicos, como as bibliotecas, apesar dos modernos acervos digitais instalados no setor para produção e disseminação do conhecimento do braille, libras táteis, tadoma e outros recursos de Tecnologia Assistiva.

40. A necessidade de adaptações razoáveis como um meio de eliminação de barreiras, principalmente em locais de trabalho, é mencionada em vários tratados sobre inclusão e acessibilidade. Assinale dentre os trechos a seguir, o que corresponde à redação sobre o assunto, publicado na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), adotada em 2006 pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas.
- A) Quando um determinado ambiente, externo ou interno, apresenta barreiras construídas ou naturais que dificultam ou impedem o acesso de pessoas com deficiência, a sociedade deve executar adaptações razoáveis. O adjetivo “razoáveis” significa “que não acarretem ônus desproporcional ou indevido, requerido em cada caso”.
- B) O termo e o conceito “adaptações razoáveis” apareceram pela primeira vez nos EUA, em 1968, mas fora do contexto da pessoa com deficiência, exigindo que as empresas se adaptassem razoavelmente à observância ou prática religiosa de seus empregados ou de candidatos a emprego, a menos que a adaptação causasse ônus desproporcional ou indevido, daí o adjetivo “razoáveis”.
- C) Os Estados Partes assegurarão que as pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino superior em geral, treinamento profissional de acordo com sua vocação, educação para adultos e formação continuada, sem discriminação e em igualdade de condições. Para tanto os Estados Partes assegurarão a provisão de adaptações razoáveis para pessoas com deficiência.
- D) Os avanços tecnológicos ampliaram o significado da acessibilidade, que inicialmente focava assuntos de acesso para pessoas que usavam cadeira de rodas (por exemplo, guias rebaixadas, rampas, elevadores em ônibus) e também determinaram o direito das pessoas às adaptações.
- E) Os Países Membros também devem estimular empregadores a fazerem adaptações razoáveis para acomodar pessoas com deficiência, adotando medidas como projetar e adaptar locais de trabalho de tal maneira a se tornarem acessíveis para pessoas com deficiência.
41. A terceira edição da NBR 9.050:2015, da ABNT, foi elaborada no Comitê Brasileiro de Acessibilidade (ABNT/CB-040) pela Comissão de Estudo de Acessibilidade em Edificações (CE-040:000.001). O projeto circulou em consulta nacional (conforme Edital nº 08, de 20/08/2012 a 18/10/2012). No que tange à informação e ao uso da sinalização tátil e visual, assinale a alternativa que apresenta as principais novidades observadas na norma atualmente em vigor.
- A) O piso tátil deve ser aplicado apenas no início da rampa, rebaixamento de guia e beiradas de plataformas, entre outras localidades.
- B) A aplicação de pictogramas enfatiza a sinalização visual, que também recebeu destaque pela utilização de caracteres sem relevo e na versão em braile.
- C) Maior detalhamento de sinalização sonora, porém não incluiu a sinalização para áreas de resgate para pessoa com deficiência. As rotas de fuga não foram esquecidas.
- D) Na parte de circulação e manobra em calçadas, a nova norma incorpora a existência de mobiliários em rotas acessíveis, e como devem ser planejados de forma a não se constituírem em barreiras, mas exclui as pessoas com deficiência visual.
- E) A nova redação da NBR 9.050:2015 evoluiu muito no sentido de ser mais explicativa e detalhada quanto ao uso da sinalização tátil e visual no piso, que pode ser de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional.
42. A NBR 15.599:2008, da ABNT, dá conta de especificidades de comunicação na prestação de serviços. Considerando-se como cliente uma pessoa com deficiência visual, os recursos de Tecnologia Assistiva inventados no século XX que podem lhe favorecer o acesso a informações disponibilizadas originalmente em texto impresso, no computador e em forma de imagens, respectivamente, são:
- A) braile, audiodescrição e Alfabeto *Moon*.
- B) Libras, audiodescrição e braile.
- C) braile, *Jaws* e NVDA.
- D) livro falado, programas sintetizadores de voz e audiodescrição.
- E) livro falado, braile e DOS-Vox.
43. A NBR 15.290, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), segue preceitos do Desenho Universal com relação à comunicação na televisão e visa a todos os objetivos a seguir, **EXCETO**:
- A) possibilitar o exercício da cidadania aos usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras).
- B) dar acesso à informação e ao entretenimento proporcionados pela TV, exclusivamente a pessoas com deficiência visual.
- C) permitir a pessoas cegas ou com baixa visão o acesso às mensagens transmitidas de forma essencialmente visual.
- D) permitir a pessoas que não possam ler as legendas abertas (de tradução) o acesso à programação transmitida em língua estrangeira.
- E) desenvolver a comunicação, assegurando os direitos do cidadão estabelecidos pela Constituição Federal.
44. Analisando a evolução da luta pelos direitos das pessoas com deficiência por uma abordagem histórica, em artigo publicado em 2007, o consultor Romeu Kazumi Sassaki estabelece quatro eras referentes às práticas sociais relacionadas àquelas pessoas: a mais antiga abrange desde os primórdios até os anos 1920; a segunda, entre 1920 e 1940; a terceira, entre 1950 e 1980; e a quarta e última, de 1990 até os primeiros anos do século XXI. As referidas eras são conhecidas, respectivamente, como:
- A) Marginalização, Exclusão, Mediação e Educação.
- B) Criminalização, Exclusão, Reabilitação e Integração.
- C) Segregação, Exclusão, Inclusão e Reabilitação.
- D) Dominação, Segregação, Mediação e Inclusão.
- E) Exclusão, Segregação, Integração e Inclusão.
45. Muitas vezes, as pessoas associam deficiência com incapacidade, mas nem toda deficiência provoca limitação de capacidade e problemas de desempenho. Ela pode comprometer apenas uma função específica e preservar as outras. De acordo com o Decreto nº 5.296 (BRASIL, 2004), art. 5º, § 1º, a pessoa com deficiência é aquela que possui limitação ou incapacidade para o desempenho de atividade e se enquadra nas categorias de deficiências física, auditiva, visual, mental e múltipla (associação de duas ou mais deficiências), enquanto a pessoa com mobilidade reduzida é aquela que:

- A) não possui deficiência, mas tem dificuldade de movimentar-se, de flexibilidade, coordenação motora e percepção. Essa dificuldade pode ser permanente ou temporária. Também podem ser incluídas nessa definição as pessoas com mais de sessenta anos, gestantes, lactantes (mulheres que amamentam) e pessoas com criança de colo.
- B) conta com restrições, resultantes de uma deficiência, da habilidade para desempenhar uma atividade considerada normal para o ser humano. Surge como consequência direta ou é resposta do indivíduo a uma deficiência psicológica, física, sensorial ou outra.
- C) tem dificuldade proveniente de uma deficiência ou uma incapacidade, que limita ou impede o desempenho de papéis de acordo com a idade, sexo, fatores sociais e culturais. Caracteriza-se por uma discordância entre a capacidade individual de realização e as expectativas do indivíduo ou do seu grupo social.
- D) possui uma incapacidade que impede a pessoa de realizar ação física, atividade ou tarefa de maneira eficiente, tipicamente esperada.
- E) apresenta perdas ou anormalidades da estrutura ou função fisiológica, psicológica ou anatômica. Uma pessoa com mobilidade reduzida precisa sempre de ajuda de outra pessoa para se locomover até os locais desejados.
- 46.** Ao se reportar sobre a inclusão de alunos com deficiência visual, Souza (1997, apud SONZA, 2013), diz que “a (con)vivência entre indivíduos muito diferentes não é tão fácil. Implica em mudanças institucionais, pedagógicas, metodológicas e pessoais.” Nesse contexto, assinale a alternativa que indica como deve ser o ambiente escolar para os alunos cegos e com baixa visão.
- A) Um lugar sem barreiras físicas, que permita a livre circulação dos alunos com deficiência visual com segurança e conforto, principalmente nas atividades de reabilitação, lazer e recreação.
- B) O espaço deve ter acessibilidade adequada para esse público alvo, disponibilizar ajudas técnicas para auxiliar no aprendizado, salas de aula, laboratórios e demais ambientes com piso tátil, mobiliário apropriado, sistemas de sinalização com inscrições em braile, com letras ampliadas e com contraste.
- C) A escola deve oferecer acessórios didáticos adaptados nas áreas de higiene, vestuário, alimentação e utensílios domésticos. Tais cuidados permitem a minimização dos esforços dos estudantes cegos e com baixa visão no espaço educacional, além de contribuir para a realização das atividades da vida diária com equilíbrio, coordenação e orientação.
- D) Deve atender a um recorte ergonômico voltado especialmente para o alunado com deficiência visual, conforme determina a NBR 9050:2015, da ABNT, como por exemplo: mobiliário escolar adequado, com dimensões que permitam a aproximação frontal, bebedouros com altura de 90 cm e piso tátil até o local de instalação.
- E) Deve favorecer o acesso dos deficientes visuais com rampas, plataformas verticais, veículos adaptados e recursos didáticos diversos, entre eles: brinquedos pedagógicos, pranchas de apoio, prancha ortostática, *stand-table* e adaptações de mão para uso de lápis, tesoura e borracha.
- 47.** “Com o advento dos *softwares* para a produção de textos e das impressoras automatizadas, a produção de livros em braile tornou-se mais fácil e rápida. Ao mesmo tempo, obras faladas e digitalizadas, o desenvolvimento de leitores de tela e muitos outros recursos estão tornando mais rápido o acesso à informação e à cultura, e facilitando a educação e profissionalização de pessoas com deficiência visual” (SONZA, 2013). No mundo moderno e virtual em que vivemos, pode-se afirmar, em relação ao sistema braile, que:
- A) ele é um instrumento indispensável no processo da inclusão de pessoas cegas, baseado na combinação de seis pontos em relevo, permitindo a representação do alfabeto e dos números, da simbologia matemática, musicográfica, além da impressão em relevo de tabelas, gráficos, mapas, figuras geométricas e outras ilustrações.
- B) ler em braile é bem fácil. Basta que se reconheça os símbolos e pode-se ler normalmente, seja com o tato ou com a visão. Os tipos são lidos da esquerda para a direita, através dos pontos em alto-relevo, com exceção dos sinais de pontuação. Para escrever, são utilizadas duas ferramentas: a reglete e o punção.
- C) a maior parte das pessoas cegas ainda lê e escreve em braile no Brasil e nos Estados Unidos. De acordo com a *National Federation of the Blind* (Federação Nacional dos Cegos - EUA), 90% dos norte-americanos cegos ainda se comunicam em braile, e apenas 10% costumam usar recursos modernos, como o audiolivro, dispositivo de reconhecimento de voz e outras técnicas.
- D) o sistema de leitura para cegos, popularmente conhecido como braile, é originário de um código de leitura no escuro desenvolvido por Charles Barbier, para fins militares. Quando Louis Braille, que era cego, conheceu o sistema, passou a empregá-lo, e em seguida o alterou, passando de um grupo de dez pontos para um grupo de apenas cinco pontos, composto por duas colunas com três pontos cada.
- E) o agrupamento de seis pontos, que permite a composição de 63 símbolos diferentes que servem para representar caracteres na literatura, na matemática, na informática e na música foi inventado por Louis Braille, e até hoje é utilizado em todo o mundo como um sistema natural de leitura e escrita apenas para pessoas com baixa visão.
- 48.** Em 1912, nos Estados Unidos, um homem chamado Robert J. Atkinson perdeu a visão por acidente. Desapontado com a pouca disponibilidade de livros para cegos, em 1934, ele inventou um sistema que deu origem ao primeiro livro falado, o qual foi por ele batizado de *Readophone*. Data do período Pós-Guerras, outra inovação neste segmento: a gravação de obras literárias e teatrais destinadas ao entretenimento de soldados que perderam a visão em batalha. Nascia, assim, o *audiobook* (áudio-livro). De acordo com os estudos de Mattoso (2012), atualmente, o áudio-livro e o livro falado distinguem-se a partir das características de:
- A) comercialização, sendo o primeiro um produto distribuído gratuitamente pois integra estratégias de políticas públicas de todos os países do mundo, e o segundo um produto de consumo a partir do *e-commerce*.

- B) acesso, pois o primeiro é distribuído gratuitamente para cegos do mundo inteiro, e o segundo deve ser comprado com pagamento à vista.
- C) formato, considerando que o primeiro, como a própria expressão diz, é um formato tecnológico para ser ouvido, e o segundo, para ser falado.
- D) recepção, porque o primeiro fala quando o leitor abre a capa, e segundo precisa de um equipamento para ser ouvido.
- E) produção, pois o primeiro é elaborado por leitores-atores que interpretam as obras com apoio de efeitos sonoros, e o segundo preconiza a ausência de efeitos sonoros ou músicas, bem como a isenção de interpretação por parte do leitor.
- 49.** “Ler sem ver as letras no papel pode parecer difícil ou impossível; contudo, não é bem assim. A cada dia, as pessoas com deficiência visual têm provado que a leitura é uma de suas práticas mais frequentes. Ora estudando regularmente, ora buscando informações e divertimentos extracurriculares. Existem três maneiras que tornam viável a leitura a uma pessoa com deficiência visual: o sistema braile; o uso do computador; e o auxílio de um leitor”. (MOREIRA, 2017). De forma resumida, pode-se dizer que leitor é:
- A) um recurso de tecnologia assistiva que auxilia as pessoas com deficiência visual no desempenho de suas tarefas.
- B) o profissional que lê e traduz os códigos de braile para as pessoas cegas.
- C) segundo os dicionários, aquele que lê ou que tem o hábito de ler. Por isso, a palavra “leitor” é sinônimo de “leitor”.
- D) um importante elemento no ambiente educacional inclusivo, o qual assegura a acessibilidade comunicacional a pessoas cegas ou com baixa visão, por meio da leitura dos conteúdos escolares, literários etc.
- E) uma ferramenta eletrônica que desempenha a atividade de leitura, gravação e impressão de pesquisas para as pessoas com deficiência visual.
- 50.** O conhecimento e a cidadania das pessoas com deficiência visual está diretamente vinculado aos produtos culturais colocados à sua disposição. Técnicas, como a transcrição, são consideradas fundamentais para a inclusão desse segmento da população. A função de Transcritor é uma atividade que exige muita concentração, por lidar com materiais didáticos que serão fornecidos a pessoas com deficiência e que precisam ter qualidade, pois isso reflete na motivação e formação dos leitores com deficiência visual. O apoio e a promoção de capacitação e especialização de recursos humanos em acessibilidade e ajudas técnicas está previsto como parte do programa nacional de acessibilidade, conforme consta no decreto nº 5.296 (BRASIL, 2004). Assinale a seguir, as descrições da atividade típica do Transcritor.
- A) Realizar serviços de transcrição em cópia única.
- B) Dominar diferentes modalidades de aplicação do sistema braile, funcionando como orientador em trabalhos de adaptação, transcrição e revisão braile.
- C) Reproduzir, em caracteres do alfabeto braile, do conteúdo de um texto originalmente impresso no sistema comum de escrita.
- D) Verificar possíveis incorreções cometidas nos processos de transcrição de textos em braile em qualquer meio físico de transição porventura existente.
- E) Atuar no ambiente escolar, dentro da sala de aula e demais dependências da escola, auxiliando o professor no processo de inclusão junto ao aluno com deficiência visual, transcrevendo para a família o seu desenvolvimento na sala de aula.
- 51.** “Os Estados Partes assegurarão às pessoas com deficiência a possibilidade de adquirir as competências práticas e sociais necessárias de modo a facilitar às pessoas com deficiência sua plena e igual participação no sistema de ensino e na vida em comunidade”. Entre as medidas apropriadas está incluída a “garantia de que a educação de pessoas, em particular, crianças cegas, surdocegas e surdas, seja ministrada nas línguas e nos modos e meios de comunicação mais adequados ao indivíduo e em ambientes que favoreçam ao máximo seu desenvolvimento acadêmico e social” (BRASIL, 2009). Existem diversas formas de comunicação para atender às pessoas com surdocegueira. Entre elas, pode-se destacar:
- A) a Língua Brasileira de Sinais (Libras), forma de comunicação e expressão em que o sistema linguístico é de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria.
- B) a Comunicação Alternativa – CA, uma das áreas que atende pessoas sem fala ou escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade em falar e/ou escrever.
- C) os sistemas de símbolos gráficos, constituídos por coleções de imagens gráficas que apresentam características comuns entre si e foram criados para responder a diferentes exigências ou necessidades dos surdocegos.
- D) o Soroban, recurso concreto e que utiliza o tato como principal receptor. Possibilita a efetuação da conta matemática de forma mais palpável, sendo um facilitador, principalmente para as crianças que estão iniciando o aprendizado da matemática.
- E) o Tadoma, método de comunicação que tem como foco a vibração das cordas vocais, no qual o surdocego coloca uma ou as duas mãos no pescoço da outra pessoa para que possa sentir a vibração das letras e palavras.
- 52.** Áudio-descrição ou audiodescrição? Apesar do Novo Acordo Ortográfico, os estudiosos do tema no Brasil ainda não chegaram a um consenso quanto à grafia da palavra que representa este recurso de Tecnologia Assistiva capaz de transformar a vida de pessoas com deficiência visual em todo o mundo. De acordo com Mattoso (2012), os estudos da áudio-descrição (AD) no Brasil começaram com o Prof. Francisco José de Lima, da Universidade Federal de Pernambuco, responsável pelo primeiro curso de formação de áudio-descritores realizado no país. Esse curso foi denominado, metaforicamente, remetendo à prática da AD, como:
- A) Palavras em foco.
- B) Imagens que falam.
- C) Palavras sonoras.
- D) Imagens faladas.
- E) Falando de imagens.
- 53.** Dispositivos legais associados a recursos de Tecnologia Assistiva possibilitam, atualmente, o pleno acesso ao conteúdo de um livro impresso a pessoas com deficiência visual. De acordo com Silva (2014), as palavras que podem ser associadas a “acessível” e “acessável”, são, respectivamente:

- A) impressão e disponibilização.  
 B) distribuição e gravação.  
 C) digitação e escaneamento.  
 D) produção e circulação.  
 E) editoração e tabulação.
54. De acordo com a Associação Educacional para Múltiplas Deficiências, Libras tátil é uma forma de comunicação simbólica que se caracteriza pelo uso da Libras (Língua Brasileira de Sinais) pela modalidade tátil, ou seja, mão sob mão, e destina-se a um determinado grupo de pessoas com deficiência, a saber:
- A) cegos.  
 B) surdocegos.  
 C) surdos.  
 D) tetraplégicos.  
 E) cadeirantes.
55. Considerando-se que “a carência de informações sensoriais tão básicas, como aquelas advindas dos sentidos da visão e da audição, fazem com que cada criança, quando exposta a um estímulo, consiga absorver apenas parte dessa informação”, fundamentada em Erikson (2002), Nascimento (2006) destaca que o papel do professor, intérprete ou guia-intérprete junto à criança surdocega será o de:
- A) suprir a carência de funcionamento sensorial com estímulos organizados e significativos, de modo que as informações do mundo cheguem à criança de forma estruturada e sistematizada, permitindo-lhe começar a construir seu mundo e a construir o conhecimento como um todo.  
 B) mediar a comunicação com o mundo, antecipando à pessoa surdocega aspectos informacionais de modo a protegê-la de possíveis riscos e situações críticas na vida.  
 C) articular o processo comunicacional a partir de um diagnóstico do ambiente onde a criança surdocega vive, potencializando estímulos em família para criar vínculos afetivos.  
 D) estruturar processos comunicacionais que favoreçam à pessoa surdocega o acesso à informação, protegendo-a de exposição à avalanche de informações do mundo atual.  
 E) comunicar os estímulos do mundo de modo a cobrir lacunas informacionais deixadas pela ausência dos sentidos da visão e da audição, potencializando a chance de conhecer a vida.
56. De acordo com Lima (2010), o áudio-descritores “se ocupa do estudo, construção, socialização, oferta e defesa da áudio-descrição”. É um elemento de extrema relevância no processo de inclusão social da pessoa com deficiência visual e deve atuar a partir de alguns princípios, **EXCETO**:
- A) ser pontual, considerando que o usuário da áudio-descrição vai demandar informações desde o início de um espetáculo.  
 B) compreender e respeitar o usuário da áudio-descrição em todo o seu potencial criativo e empoderativo.  
 C) ser absolutamente fiel a seus princípios e, portanto, desconsiderar especificidades e/ou particularidades da obra a ser áudio-descrita.  
 D) reconhecer no usuário da áudio-descrição habilidades e diferenciais para perceber o mundo.  
 E) assumir uma postura de um cientista da tradução visual, aperfeiçoando-se permanentemente.
57. Conforme propõe Lima (2010), “há dois profissionais que devem trabalhar parceramente na construção e oferta da áudio-descrição: o consultor em áudio-descrição e o áudio-descritores”. O consultor em áudio-descrição (AD) é, então:
- A) uma pessoa com deficiência visual com formação comprovada em áudio-descrição que atuará como crítico, revisor e proponente de novas estruturas tradutórias para o texto áudio-descritivo, sustentado nas boas técnicas da AD.  
 B) um profissional vidente que acompanha todo o processo de criação e elaboração dos roteiros de AD, interferindo quando solicitado.  
 C) um jornalista especializado em acessibilidade comunicacional que presta consultoria na área.  
 D) um especialista em sonorizar produtos visuais e com conhecimento de técnicas de legendagem.  
 E) um empresário do ramo de consultoria que está investindo em áudio-descrição.
58. O século XIX marcou a vida das pessoas com deficiência visual em todo o mundo. Nascia, na França, Louis Braille. Acometido pela cegueira por conta de um acidente doméstico, ele revolucionou a educação com a criação do sistema braile. Atualmente, de acordo com Montilla (2006) uma série de equipamentos específicos favorecem a acessibilidade comunicacional a estudantes com deficiência visual. No ambiente escolar, pessoas com baixa visão utilizam-se de equipamentos também utilizados por estudantes cegos. Assinale a única opção de equipamento utilizado apenas pelas pessoas com baixa visão.
- A) Máquina braile para leitura e escrita.  
 B) Impressora 3D.  
 C) Lupa.  
 D) Gravadores para registrar aulas.  
 E) Livros falados.
59. Em artigo publicado na Revista Nacional de Reabilitação em 2009, o consultor Romeu Kazumi Sassaki propõe uma série de práticas focadas na inclusão escolar. Assinale qual das seguintes práticas **NÃO** está especificamente relacionada a pessoas com deficiência visual.
- A) Ensino do braile e do sorobã.  
 B) Ensino de noções básicas da língua de sinais brasileira (Libras).  
 C) Uso de letras em tamanho ampliado para facilitar a leitura.  
 D) Permissão para o uso de computadores de mesa e/ou notebooks.  
 E) Utilização de materiais didáticos específicos.
60. O tato é um sentido que traz muitas informações à pessoa com deficiência visual e, neste sentido, a NBR 15.599 da Associação Brasileira de Normas Técnicas propõe uma série de recursos de acessibilidade comunicacional, **EXCETO**:
- A) mapas táteis.  
 B) pictogramas em relevo.  
 C) réplicas em escala reduzida.  
 D) alfabeto dactilológico.  
 E) Termoforme.



UFRJ

---